XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica
CIÊNCIA e COOPERAÇÃO na AMAZÔNIA
16 a 19 de Setembro
IFPA Campus Bragança

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DA ZONA RURAL DO MUNÍCIPIO DE AUGUSTO CORRÊA-PA

TARCIANE BRITO DA SILVA[1] , TIAGO HEENRIQUE DO NASCIMENTO FERREIRA[2], FRANCISCA NARA DA CONCEIÇÃO MOREIRA [3]

[1] Acadêmico(a) do Curso de graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental, IFPA, campus Bragança,

[2] Acadêmico(a) do Curso de graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental, IFPA, campus Bragança,

[3] Docente do Curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, campus Bragança, E-mail autor correspondente: tarcianebrito30@gmail.com

Área de conhecimento/Subárea Área 07
ODS vinculado(s) ODS04

RESUMO: Diante dos crescentes problemas ambientais globais, torna-se de grande importância integrar a Educação Ambiental dentro das escolas, sendo grande ferramenta de expandir temática tão relevante para a sociedade. Assim, este estudo foi realizado na vila de Aturiaí, zona rural do município de Augusto Corrêa-PA, com alunos do ensino fundamental e ensino médio de duas escolas locais. A pesquisa utilizou questionários e entrevistas para investigar as percepções de alunos e professores sobre a Educação Ambiental. Os resultados indicam que, embora o tema tenha ganhado destaque recentemente, especialmente com a proximidade da COP-30, ainda há grandes desafios que precisam ser superados.

PALAVRAS-CHAVE: educação ambiental; educação; escola.

INTRODUÇÃO

Diante dos problemas ambientais que afetam o planeta, torna-se evidente a necessidade de decisões urgentes que contribuam para minimizar tais impactos. Nesse contexto, Piovesana (2011) destaca que a relação entre meio ambiente e educação assume um papel cada vez mais desafiador, exigindo a construção de novos saberes capazes de compreender processos sociais cada vez mais complexos e riscos ambientais cada vez mais intensos.

Considerando o cenário atual, foi realizada análise nas escolas de ensino fundamental e médio na zona rural do município de Augusto Corrêa – Pará, para identificar as potencialidades e dificuldades observadas pelos discentes e docentes nas escolas pesquisada.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na vila de Aturiaí do munícipio de Augusto Corrêa-PA. O público da pesquisa foi direcionado aos alunos do 6° e 9° ano do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Valentina Pinheiro da Silva, e com os alunos das turmas 1° e 3° ano da Escola Estadual de Ensino Médio Benedito Cardoso de Athayde.

O processo metodológico iníciou com a pesquisa bibliográfica em livros e revistas científicas e tem caráter qualitativo. A partir das pesquisas realizadas, foi elaborado questionários para os discentes

contendo 7 perguntas abertas, para compreender como está a percepção dos lunos em relação a Educação Ambiental, e uma entrevista com perguntas abertas para os docentes da escola, com o foco de compreender como está sendo aplicado o ensino da Educação Ambiental dentro da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação Ambiental precisa ser fortalecida nas escolas, com formação adequada para professores e integração em todas as etapas do ensino, a fim de formar alunos conscientes e agentes de mudança. A COP-30, que ocorrerá em 2025 na Amazônia, impulsionou a discussão sobre o tema, principalmente no ensino médio, como parte da grade curricular, mas ainda existe desafios. Muitos docentes não se sentem preparados para abordar questões ambientais, e os alunos demonstram conhecimento limitado, como evidenciado em questionários aplicados.

Embora ações pontuais, como mutirões escolares, tenham ocorrido, a compreensão mais profunda sobre temas como desenvolvimento sustentável é fraca. Professores apontam a falta de preparo e o desafio de despertar nos alunos o sentimento de pertencimento ao meio ambiente como grandes obstáculos. Assim, a efetividade da Educação Ambiental ainda enfrenta barreiras estruturais e formativas dentro das escolas

Segundo Ramos e Vasconcelos (2015), para se alcançar este objetivo, torna-se necessário que os professores desenvolvam em suas aulas a educação ambiental com abordagem crítica, em perspectiva interdisciplinar, transversal e contextualizada. Que infelizmente, há limitações devido às poucas atividades práticas desenvolvidas com os os alunos na escola.

CONCLUSÕES

Trabalhar a Educação Ambiental nas escolas é desafiador se não houver formação adequada para os docentes, os mesmos pode ter dificuldades ao ensinar seus alunos a compreenderem um assunto tão importante para a sociedade e
para o mundo no geral, além da falta de suporte institucional que é limitante.

A pesquisa ainda está em processo de desenvolvimento e análise. Espera-se fazer em outras escolas e turmas do munícipio, para indicar caminhos assertivos a Educação Ambiental de modo eficiente, prático e assim contribuir para a formação dos docentes.

Referências

PIOSEVANA, A. **Educação Ambiental e Poder público: O desenvolvimento sustentável em Alvorada do Sul** (PR). 2011. 23 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Pública) - Programa Nacional de Formação em Administração Pública – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011.

RAMOS, Irene de Lacerda; VASCONSELOS, Tomás Noel Herrea, Prática pedagógica a partir da aplicação de atividades contextualizadas sobre o tratamento de água no ensino de química e educação ambiental. Revista de Ensino de Ciências e Matemática, v. 6, n.3, p. 72-90, 2015. Disponível em: https://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/846/802